

O projecto de cooperação e convênio

A cooperação entre a França e Moçambique – (Universidade de Toulon e Universidade Pedagógica) começa com a realização de uma convenção implicando as Universidades de Toulon - Ingémédia e a Universidade Pedagógica – FCLCA.

Nesta convenção são implicados todos os estudantes do mestrado 1, feito em Moçambique, bastando que estejam em situação positiva. O objectivo é de atribuir, em 18 meses, 2 diplomas aos estudantes, sendo um moçambicano e outro francês.

Modalidades de implementação

Para a implementação desta convenção foram necessárias 3 fases:

- I. Assinatura de um protocolo internacional de parceria e cooperação científico-pedagógica entre a França e Moçambique;
- II. Assinatura de um protocolo de implementação;
- III. Validação do protocolo nos Conselhos universitários e no Ministério de Ensino Superior e Pesquisa.

Correspondências institucionais

A Faculdade de Ciências de Linguagem, Comunicação e Artes (FCLCA, Moçambique) corresponde à Unidade de Formação e Pesquisa (UFR) das Ciências da Informação e da Comunicação - Ingémédia (França). Assim, os estudantes formados em Moçambique, no curso de Mestrado em Jornalismo e Estudos Editoriais actualmente reformado para Jornalismo e Mídias Digitais podem, por intercâmbio, partir à França para uma formação intensiva e breve, correspondente ao mestrado 2 (M2) (com créditos completos para a obtenção do Diploma Francês) de Ciências de informação e comunicação, especialização em redacção web.

São condições necessárias para o ingresso: (i) estar inscrito no mestrado 1 (M1) feito em Moçambique; (ii) garantir que até ao período que antecede a partida à França tenha aprovado a todas as disciplinas. Sendo por isso que as disciplinas feitas não constituem objecto de avaliação na Universidade de chegada para o M2, neste caso na Ingémédia.

Procedimentos

Os estudantes inscritos ou candidatos à realização do M2 na França (Universidade de Toulon – Ingémédia) devem ficar atentos a (a/o):

- (i) Chamada à candidatura no início do segundo semestre do Master 1, feito em Moçambique;
- (ii) Período de submissão do dossier (CV e carta de candidatura);
- (iii) Período da realização da entrevista oral na faculdade, em Maputo;

Refira-se que as actividades de selecção são planificadas tendo em conta o calendário académico Francês, iniciado em Setembro, no caso do M2. O estudante, após seguir o curso, retorna ao país para um estágio de 20 semanas, ou seja, 5 meses. Por fim, deverá preparar a sua defesa entre os meses de Julho e Setembro.

Condições de obtenção do diploma

O estudante obterá o seu diploma se, e somente se:

1. Concluir com sucesso o mestrado iniciado em Moçambique designado M1;
2. Aprovar a todos os exames do mestrado em redacção, na França – Ingémédia – e-Rédactionnel.
3. Realizar com sucesso o trabalho referente às actividades colectivas designadas Réaco (realização colectiva)

Na Universidade de Toulon existem mais de 1000 estudantes internacionais, vindos de mais de 90 países. Desses, 30% encontram-se em condições de intercâmbio; 7estudantes para duplo diploma estão actualmente em formação. Os alunos que integram esta Universidade têm diversas origens, como: Brasil, Moçambique, Ucrânia, Vietnam, Itália, China e Reino-unido.

Actualmente a Universidade de Toulon conta com 135 estabelecimentos parceiros, 48 acordos de cooperação; 57 pesquisadores acolhidos no quadro do programa "pesquisadores-convidados e 20 estudantes em cotutela de tese. Para mais informações, acesse a página: <http://www.univ-tln.fr/>

Propostas de formação

A UFR - Ingémédia - Ciências da Informação e da Comunicação propõe-lhe uma formação profissional sobre os novos médias e novas tecnologias, desde a licenciatura, mestrados até aos doutoramentos, com diversas temáticas, como:

- Gestão de projectos trans-média;
- Escrita mediática e digital;
- Estratégias de comunicação cross-média;
- Criação e prática artística;
- Design de experiência;
- Economia e uso de Novas Tecnologias de Informação e comunicação (NTIC)
- Desenvolvimento informático sobre os novos suportes (tabletes, smartphones, ambientes e territórios imersivos);
- Inteligência económica.

A UFR privilegia uma pedagogia de projectos a tríplice formação e com bastantes créditos e realizações colectivas - Réaco. Esta actividade encontra-se intrinsecamente ligada à demanda

social, isto é, pequenos grupos vindos de diferentes áreas agrupam-se para resolver determinados problemas apresentados por diferentes empresas e ou por indústrias. É uma aprendizagem de intervenção social. A opção pelo estágio, adquirido por meio de parcerias assinadas pela Universidade para a integração de seus estudantes, é uma forma de garantir a qualidade na formação e o contacto prévio dos aprendentes com as profissões nos seus contextos reais.

Os estudantes são iniciados à pesquisa a partir do M2. Pretende-se com isto abrir novos panoramas de pesquisa que se deva dar sequência ao nível do doutoramento, nos diferentes campos de pesquisa do laboratório INFOCOM I3M (Informação, Meios, Médias e Mediações), ligados às Universidades de Toulon e Nice.

Assim, os alunos vindos das diferentes áreas de formação INFOCOM, ao nível da licenciatura têm várias possibilidades de estudo ao nível do Mestrado:

1. Mestrado em Informação e Comunicação, com especificação em Engenharia dos Médias;
2. Mestrado em informação e Comunicação, com especialização em Inteligência Económica e Territorial;
3. Mestrado em Informação e Comunicação, com especialização em produção Digital Imersiva
4. Mestrado em Informação e Comunicação, com especialização em Redacção web/electrónica.